

Não sei o que Escrever, mas
Escrevi mesmo assim

André Rodrigo Siqueira

Realmente é isto que está acontecendo. Não ser o que escrever. Mas, não me vou me privar de escrever. Escrever é uma das atividades mais nobres que o ser humano desenvolveu. Podemos considerar como se fosse o primeiro computador. Além de se considerar como o primeiro computador é uma forma de eternizar os pensamentos. E o pensamento também é uma atividade muito importante. O filósofo Rene Descartes descreve uma importância muito especial para o ser humano em relação ao ser humano. O pensamento é uma prova de nossa existência. Só quem pensa realmente existe. E só que escreve pode se tornar imortal. Não há limite para os terráqueos depois que a escrito foi inventada. Antigamente pensávamos que o céu era o limite. Mas, já podemos sonhar que o céu é apenas o começo. As possibilidades são imensas que o pensamento não dá conta do que está por vir. Tudo isto só porque o ser humano inventou a escrita. Pena que a pessoa que inventou a escrita não registrou este fato. Talvez, não tenha percebido a importância de sua invenção.

Também pode ter acontecido que não foi somente uma única pessoa. Uma pessoa desenvolveu um rabisco aqui, uma outra ali. Outro um traço mais para lá. E foi assim que pode ter acontecido. De qualquer forma a invenção da escrita foi uma das invenções mais significativas. O que não é legal o ser humano inventar bombas. A escrita eterniza as pessoas, já a bomba faz as pessoas desaparecerem da vida. A continuidade esta magnífica invenção veio depois. Pois, a invenção da imprensa foi a consegüência de se perceber que a invenção da escrita foi algo que fez a humanidade se desenvolver muito, com possibilidades impar. Mas, não se pode parar por aí, os desdobramentos foram de real importância também. Temos texto filosóficos, científicos, jornalísticos. Também temos poemas, poesias, crônicas. E não podemos parar por aí, pois podemos considera ainda os contos, os mitos e escritos religiosos. A responsabilidade de escrita e conhecimento fez com que aparecesse a bula de remédio. E como sobreviveríamos sem as receitas de bolo. É uma delícia!

E também a responsabilidade fez com que a preocupação se voltasse para escrever de modo correto, pois se escrever errado o leitor pode entender outra coisa. Não podemos confundir bife alie na mesa. Com bile a milanesa. Muito menos mãe natureza com tia Tereza. E o famoso alhos com bugalhos. Escrever e ler é uma atividade que enobrece o ser humano, pena que muitos não querem aprender a ler e escrever corretamente. Não estou defendendo que todos tenham que se tornar escritor, mas escrever o melhor possível é também um talento elogiável. O que não se pode acontecer é que uma sociedade aceite de maneira corriqueira o analfabetismo ou o semi-analfabetismo. Pena que os analfabetos e os semi-analfabetos não podem ler esta crítica construtiva sobre esta demanda social. Mas, cabe aos que sabe ler que façam as vezes. Significa que a invenção da escrita tornou o papel do professor algo mais impar que a própria invenção da escrita. Inventar algo que não tem ninguém que possa ensinar, torna a invenção sem sentido.

Muito se sabe do passado porque alguém escreveu. E pena que muitos não escreveram ou seus escritos não resistiram a ação do tempo. O tempo não dá boi para ninguém. E depois que o cientista Einstein descobriu a lei da relatividade e com isto que o tempo é relativo o tempo se tornou mais forte. Entender algo relativo e ainda aprender a calcular não é fácil. Você pensou que eu iria esquecer da matemática? Não esqueci, pois a invenção dos números também tem a sua importância. Até mesmo conhecer a quantidade e o ritmo das batidas do coração é importante para conhecermos a nossa saúde cardíaca. Já os poetas descrevem a saúde do coração de outra forma. Que também é importante. Está aí os psicólogos que não deixam de estudar e escrever o que descobrem em suas atividades.

Não se pode banalizar a escrita. Ao fazê-lo nos tornamos menos seres humanos. Criamos um processo de desumanização que não é interessante para ninguém. O que a sociedade tem que se preocupar é com as pessoas que tem dificuldade de escritas.

É por isto a pedagogia está aí para auxiliar neste processo. A pedagogia é muito antiga, pois os primeiros pedagogos eram escravos na Grécia antiga. Eram responsáveis em levar as crianças para a escola. E nesta caminhada ele ensinava muitas coisas. E vemos que ainda na nossa sociedade o professor ainda não é muito reconhecido. Será que o professor de escola pública é uma forma moderna de escravo? E mais recentemente a psicopedagogia e na atualidade a neuropsicopedagogia estão aí para auxiliar nesta empreitada. Talvez com uma pitada de psicomotricidade pedagógica. Você pode perguntar: psicomotricidade não existe? Verdade, acabei de inventar. Sei que existe psicomotricidade é uma atividade que contribui para o desenvolvimento do ser humano. Acredito que os pedagogos podem estudar mais esta área do conhecimento e dar contribuições significativas diferente de um psicólogo. Na verdade, todas as formas de conhecimento científico devem participar do processo de ensino e aprendizagem. Investir no processo de ensino e aprendizagem é afirmar que o ser humano é uma vida superior ao simples bater de coração.

Um coração que bate a toa não é algo significativo para o desenvolvimento humano. Na verdade, quando isto ocorre, é como se nós pegar o cérebro e jogar fora. O cérebro do ser humano é uma máquina fantástica. O cérebro é muito mais que neurotransmissores e sinapse. A mente humana não mente em relação a sua importância. Sua complexidade é de tamanha importância que todo o universo não dá conta desta importância. Nós temos uma pequena idéia.

Talvez você se incomodou com a minha escrita considerar usar o trema e acentuar idéia. Não se espante, pois o retorno esta forma de escrever é considerar que a língua portuguesa é uma das línguas mais rica do mundo. Tenho certeza que muitos têm saudades desta configuração de nossa língua. Estas mudanças na língua é um desrespeito ao que estudam e gostam de ler. É um desrespeito aos que estudam a gramática e as análises sintáticas da nossa língua. Estudar a língua é estudar o pensamento. E estudar o pensamento é estudar como existimos.

E um desrespeito aos profissionais que se preocupam com as pessoas que tem dificuldade. É um desrespeito as pessoas que tem dificuldade, pois a língua, a escrita e a literatura de qualidade tem o objetivo de melhorar a cognição e humanidade de todos. Sem exceção.

Pois, uma sociedade que se preocupa com as pessoas que tem dificuldade de ler, escrever e matematizar está na verdade investindo no futuro não só do indivíduo, mas de toda a humanidade. É uma questão de amor ao próximo. Uma sociedade só evolui com o famoso amar ao próximo com a ti mesmo. Todos somos iguais perante a lei, pelo menos deveria ser. E perante Deus também somos todos iguais, de novo, pelo menos deveríamos ser. Por aí, vemos que temos muito que desenvolver. Temos muito que crescer. Antigamente o ditado era assim, cada um por si e Deus por todos. Hoje em dia é cada um por si e Deus por mim. O individualismo e egoísmo tomou conta de nossa sociedade. Pois, hoje me dia se busca Deus por motivos egoístas. Ou seja, o amor ao próximo é mais necessário hoje do que algum tempo atrás.

O não investimento no amor ao próximo como a ti mesmo é o início da exclusão social. E esta exclusão está dando ênfase a extinção humana. Tudo isto só porque não estamos respeitando uma das mais valorosas invenções do ser humano que é a escrita e suas conseqüências.

Temos que considerar a escrita como uma aventura. Não tem como pensar diferente. A escrita nos leva a todos os lugares. Antigamente poderíamos dizer que a escrita dá asas ao pensamento. E é verdade. Mas, depois que caiu uma maçã na cabeça de Isaac Newton. Mas, antigamente, depois que Tales de Mileto na Grécia Antiga descobriu a magnetismo. A escrita não só dá asas, mas também da foguete. Realmente, não se pode negar que é das pequenas coisas que as grandes acontece. Tudo começou com a invenção da escrita.

Então vamos escrever, escrever da melhor maneira que podemos. Vamos nos aventurar.

Este texto foi de improviso. Espero que você goste. E já publiquei um livro de palavras cruzadas que tem como objetivo é contribuir neste processo de leitura e escrita.

O livro tem como título: O Livro de Gênesis -
Introdução ao Estudo Bíblico por meio de Palavras
Cruzadas. E também publiquei o livro cujo título é:
Citações & Pensamentos.

Vale muito a pena conferir.

Desejo a você muitas felicidades e saúde. E nos vemos
neste mundo da escrita e leitura.

Escrever é uma grande aventura.

E esta aventura é para todos.

Pensar sobre esta atividade do ser humano é interessante, e muito bacana.

Mergulhando neste universo é algo muito bom. Então vamos escrever?